



"Quão Dificil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 10/18

01 de Maio de 2018



Organização Europeia de
Associações e Sindicatos
Militares

"Norma Comum? Como?!!!"

Foi notícia na passada Sexta-feira, dia 27 de Abril, que a forma de contagem de tempo para a progressão das carreiras especiais, nas quais se integram as dos militares, será definida através de uma **"norma comum"**, de acordo com afirmação feita pelo Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrello.

Este governante referiu ainda que o Ministério da Defesa está a seguir o processo conforme o Orçamento do Estado para 2018 o prevê! Ora, o que o Artigo 19º da Lei do OE2018 efectivamente determina é que **"a expressão remuneratória do tempo de serviço nas carreiras, cargos ou categorias integradas em corpos especiais, em que a progressão e mudança de posição remuneratória dependam do decurso de determinado período de prestação de serviço legalmente estabelecido para o efeito, é considerada em processo negociado com vista a definir o prazo e o modo para a sua concretização [...]"**.

Então, quando se inicia este "processo negociado"? Com quem? Quando serão os dirigentes da ANS chamados a integrar e a participar activa e efectivamente neste processo? Para quando, e de que forma, pretende o Ministério da Defesa dar cumprimento ao previsto no Artigo 19º da Lei do Orçamento do Estado para 2018?

Para que se encontrem soluções equitativas e justas para todas as situações, não devem ser ouvidos todos os organismos representativos das várias associações de classe?

Este é o primeiro dia do quinto mês do ano de 2018. O primeiro quadrimestre deste ano

está terminado! E do dito "processo negociado com vista a definir o modo e o prazo" para a concretização da progressão e a mudança de posição remuneratória dos Sargentos de Portugal, nem sinal!

Ainda relativamente ao denunciado incumprimento da Lei vemos, com preocupação, que da parte do mais alto magistrado da nação, o Presidente da República, persiste um ensurdecido silêncio!

A exigência do cumprimento das Leis aplica-se a todos os

cidadãos. Se a uns se exige que as cumpram e façam cumprir, mesmo com o risco da própria vida, **por maioria de razão se deve exigir também o seu inteiro, cabal e aprazado cumprimento aos que as produzem e aos que as promulgam e mandam publicar!**

A Direcção

VIGÍLIA

**Associações e Sindicatos
de Militares e Forças de
Segurança**

**Praça Afonso de Albuquerque
(Frente à Presidência da República)**

**2 de Maio de 2018
A partir das 18:00**

**Comparece!
Participa!
Traz outro Amigo!**